



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



## Acesso aos serviços de Atenção Primária em Saúde: Revisão Integrativa da Literatura.

Wellington Pereira da Silva\*, Maura C. Silva Figueira, Eliete Maria Silva

### Resumo

Esse estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre formas de Acesso aos serviços da Atenção Primária em Saúde e identificar se populações específicas tem acesso diferenciado aos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para seleção dos estudos, utilizou-se as bases de dados: PudMed, Scopus, Bireme e Cinahl. A amostra incluiu 22 artigos nacionais e internacionais que descrevem sobre o acesso de populações específicas aos serviços em saúde, acesso a cuidados primários por planos de saúde e algumas proposições para melhorar o acesso. O Acesso é um desafio em muitos países e algumas estratégias e políticas são implementadas para resolução e melhoria do cuidado na atenção primária tais como o preparo dos profissionais da saúde para lidar com as especificidades de cada população.

### Palavras-chave:

Acesso aos Serviços de Saúde, Atenção Primária em Saúde, Sistemas de Saúde.

### Introdução

Os cuidados primários são essenciais e reorganizam os sistemas de saúde, utilizando-se de estratégias que os aproximem da população, tanto no aspecto geográfico quanto das singularidades sociais de cada região<sup>1</sup>.

O Acesso é uma variável importante para dimensionar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos, pela perspectiva da integralidade dos sistemas de saúde. A acessibilidade refere-se às características da oferta que possibilitam que as pessoas cheguem aos serviços enquanto o Acesso é a forma como as pessoas percebem a acessibilidade<sup>2</sup>.

A responsabilidade dos sistemas de saúde é a de garantir acesso e acessibilidade de qualidade, com cuidado integral, longitudinalidade e minimização dos custos no setor pela promoção, prevenção e proteção da saúde.

Neste estudo utilizamos as seguintes questões norteadoras: como ocorre o Acesso aos serviços em saúde nos países? As populações específicas têm alguma garantia diferenciada de acesso?

Buscamos nesse estudo analisar os aspectos relacionados ao acesso dos serviços e de populações específicas na Atenção Primária em Saúde (APS).

### Resultados e Discussão

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura sobre o acesso a APS. De forma sistematizada<sup>3</sup>, buscamos estudos nas bases de dados PubMed, Scopus, BIREME e CINAHL, sendo selecionados 22 artigos de 11 diferentes regiões do mundo, entre os anos de 2012 e 2015. A maioria (19 artigos) em inglês e três em português, os quais foram organizados em três categorias temáticas:

**(1) Acesso de populações específicas aos serviços em saúde** - Temos que as práticas e crenças populares de cuidados são a primeira alternativa para questões em saúde de comunidades rurais de alguns países, por exemplo, equatorianas e quilombolas no Brasil<sup>4</sup>. As diferenças étnico-raciais e econômicas são fontes de iniquidades sociais sendo que sofrem com as dificuldades no deslocamento para o atendimento<sup>9</sup>. Nos EUA, há divergência no acesso dos cidadãos documentados e os não documentados, excluídos de programas de saúde.

**(2) Acesso aos cuidados primários por planos de saúde** - Percebemos a preocupação em se estruturar meios de vínculo do paciente às equipes para seguimento contínuo e integral. Muitas famílias, pelas barreiras no acesso, buscam auxílio nos serviços de urgência e emergência, não sendo resolutivos pela falta de continuidade<sup>5</sup>.

**(3) Algumas proposições para melhorar o Acesso** - Parcerias entre serviços da APS, comunidades e hospitais são inovadoras e proporcionam melhor acesso e longitudinalidade<sup>6</sup>. Percebemos uma tendência em priorizar investimentos na APS e a adesão à medicina da família, melhorando o acesso geográfico e financeiro. Outro fator identificado é o treinamento dos profissionais de saúde para atendimento na APS<sup>7</sup>.

### Conclusões

Apesar de comunidades terem estratégias próprias de cuidado, é necessário apoio governamental para Acesso integral à saúde. O fortalecimento da força de trabalho, bem como, a sensibilização para o respeito às crenças e costumes da população atendida favorecem uma melhor prestação de serviços. Quanto maior o número de iniciativas e pessoas envolvidas no cuidado às populações vulneráveis quer geográfica ou sócio-econômica-cultural, melhor será a garantia de qualidade, continuidade e Acesso aos serviços de saúde.

### Financiamento

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### Referências:

- 1-Gibson O. et al. Enablers and barriers to the implementation of primary health care interventions for Indigenous people with chronic diseases: a systematic review. *Implementation Science*. 2015. 2; 1-11.
- 2-Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bras. Enferm*. 2004;66; 190-98.
- 3-Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4): 758-64.
- 4-Wunsch S. et al. Cuidados como Compromisso de Todos: Estudos em Assentamento Rural. *Rev Gaúcha Enferm*. 2014. 35(4); 65-71.
- 5- Silva RMM, Viera CS. Acesso ao cuidado à saúde da criança em serviços de atenção primária. *Rev Bras Enferm*. 2014. 67(5); 794-802.
- 6-Reeve C. et al. Strengthening Primary Health Care: Achieving Health Gains in Remote Region of Australia. *Med J Aust*. 2015. 202(9); 483-88.
- 7- Esmaili R. et al. Family Medicine in Iran: Facing the Health System Challenges. *Global Journal of Health Science*. 2015. 7(3); 260-66.